



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí,
Brasil; CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

**BOLETIM
DE
SERVIÇO**

Nº 869 NOVEMBRO/2022
Resoluções Nº 59, 184 e 185/2022
(CAMEN/PREG/UFPI)

1 de novembro de 2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 059, DE 10 DE MAIO DE 2022

Regulamenta as normas sobre alteração de projeto pedagógico de curso.

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.045267/2021-51;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a alteração solicitada (equivalência), no projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**, do Centro de Ciências da Saúde – **CCS**, do Câmpus Ministro Petrônio Portella – **CMPP**, desta Universidade, consoante informações em anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

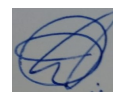
Teresina, 10 de maio de 2022.

Profa. Ana Beatriz Sousa Gomes
Pró-Reitora de Ensino de Graduação/UFPI
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA (CCS/UFPI):
ALTERAÇÕES APROVADAS (cf. Ata do NDE do dia 07.10.2021):**

As alterações promovidas/ aprovadas foram as seguintes:

- 1- Alteração no currículo vigente para garantir a equivalência entre as 6 disciplinas optativas do currículo 4 com o currículo 5: Atletismo II Cód. DEF0054 para Atletismo II Cód. DEF/CCS024, Futebol II Cód. DEF0056 para Futebol II Cód. DEF/CCS032, Basquetebol II Cód. DEF0055 para Basquetebol II Cód. DEF/CCS025, Inglês Instrumental Básico Cód. 9 CLE0174 para Inglês Cód. CLE/CCHL003, Português I Prática de Redação Cód. CLV0002 para Português I Prática de Redação Cód. CLV0002, Atividades Aquáticas Cód. DEF0052 para Atividades Aquáticas Cód. DEF/CCS041, Handebol II Cód. DEF0060 para Handebol II Cód. DEF/CCS026, Musculação Cód. DEF0061 para Treinamento Resistido Cód. DEF/CCS037, Natação II Cód. DEF0062 para Natação II Cód. DEF/CCS027, Voleibol II Cód. DEF0063 para Voleibol II Cód. DEF/CCS028, Ginástica de Academia Cód. DEF0059 para Ginástica de Academia Cód. DEF/CCS036, Ginástica Rítmica Desportiva Cód. DEF0058 para Ginástica Rítmica DEF/CCS033, Microinformática Cód. DIE0011 para Microinformática Cód. DC/CCN079; e,
- 2- Alterar prazo máximo de duração do curso de 7 (sete) anos para 6 (seis) anos no SIGAA/UFPI para atender o que estabelece a Resolução CEPEX/UFPI N.º 177/2012.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 184, DE 20 DE SETEMBRO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 03/06/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111. 042737 /2020 -76;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM FÍSICA**, do Centro de Ciências da Natureza - **CCN**, do Câmpus Ministro Petrônio Portella - **CMPP** desta Universidade, consoante Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19; e da Resolução CEPEX/UFPI nº 085/2020, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.1, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa institucional, conforme parágrafo único do Art 4º do Decreto 10.139/2019.

Teresina, 20 de setembro de 2022.

Ana Beatriz Sousa Gomes

Profa. Ana Beatriz Sousa Gomes
Pró-Reitora de Ensino De Graduação/UFPI
Presidente da Câmara de Ensino De Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Química

DISCIPLINA: Química Geral e Inorgânica CÓDIGO: DQU0099

NATUREZA: (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA

PERÍODO LETIVO: 1/2020

CARGA HORÁRIA: 90h CRÉDITOS: 4.2.0

PROFESSOR: FRANCISCO CARLOS MARQUES SILVA

2. EMENTA

Princípios Elementares da Química. Estrutura Atômica. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Estequiometria. Funções Inorgânicas. Colóides e Soluções. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.

3. OBJETIVOS

GERAIS:

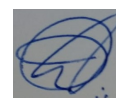
- Estudar os princípios gerais da Química Fundamental, de modo a obterem um embasamento sólido para cursarem outras disciplinas que exigem conhecimento da matéria. E ainda, fornecer os conteúdos necessários que permitam ao aluno compreensão dos fenômenos que ocorrem na natureza de forma que proporcione uma boa formação acadêmica.

ESPECIFICOS:

- Discutir os conceitos básicos da Química;
- Identificar as diferenças entre ácidos, bases, sais e óxidos;
- Identificar evidências de ocorrências de uma reação química. Balancear equações químicas;
- Resolver problemas envolvendo cálculos estequiométricos;
- Resolver problemas utilizando diferentes unidades de concentração e suas relações;
- Identificar os componentes em uma célula eletroquímica;
- Discutir as condições básicas de equilíbrio químico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios Elementares da Química;
- Estrutura Atômica;



- Tabela Periódica;
- Ligações Químicas;
- Estequiometria;
- Funções Inorgânicas;
- Colóides e Soluções;
- Equilíbrio Químico;
- Eletroquímica.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas por plataformas virtuais, leitura dirigida e discussão em fóruns no SIGAA, exibição e discussão de vídeos, aulas demonstrativas por plataformas virtuais, utilização de experimentos encontrados no Youtube, videoaulas e avaliação escrita.

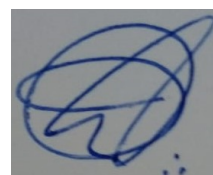
6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizadas plataformas virtuais (Google Meet e RNP) como mídia principal para explanação do conteúdo, material de audiovisual produzido pelo professor, web-conferências de assuntos pertinentes ao conteúdo e ao ensino, videoaulas encontradas no YouTube, redes sociais (WhatsApp), correio eletrônico e Plataforma SIGAA através de fóruns para discussão de exercícios e discussões em geral. Os alunos serão orientados na leitura e discussão de artigos da Revista Química Nova na Escola (QNEsc). Para tentar suprir os experimentos presenciais, os alunos assistirão a vídeos demonstrativos realizados pelo professor, bem como a vídeos de experimentos encontrados em redes de divulgação científica. Nessa unidade, também serão exploradas as normas de segurança de laboratório e os tópicos necessários para elaboração de relatórios.

7. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Serão realizadas 4 avaliações, sendo 3 de conteúdo teórico e 1 de conteúdo relativo a práticas experimentais. Nas avaliações teóricas o aluno (a) terá como nota resultante de cada unidade o somatório da avaliação escrita, Resolução de Exercício e fóruns de discussões. Enquanto nas atividades experimentais será o somatório dos relatórios dos experimentos virtuais.

A Resolução n° 177/2012 do CEPEX da UFPI determina: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas (33,75 horas de frequência); (b) aproveitamento obtido através de duas avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para avaliação final, se a média for 4,0 (quatro) pontos. Para ser aprovado na avaliação final, terá que ter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. O discente terá uma nota a cada 15 horas da carga horária total ou a cada unidade de estudo. As notas correspondem a avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários e



interpretação de artigos científicos específicos.

Da frequência:

Em atendimento as exigências previstas na Resolução N° 085/2020 -CEPEX, que estabelece a retomada do período 2020.1 no formato remoto, a frequência dos discentes será verificada por meio da participação direta ou indireta nas aulas e pela realização das práticas de laboratório disponibilizadas na plataforma SIGAA.

2ª chamada das avaliações:

O direito à segunda chamada segue o previsto no Art.108, da Resolução N° 177/2012 – CEPEX-UFPI. Para ter direito à realização da avaliação de 2ª chamada, o discente deverá fazer solicitação via e-mail à chefia do Departamento de Química, que depois será analisada pelo professor e será dado conhecimento ao discente sobre o deferimento ou não da solicitação.

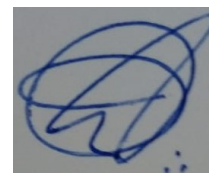
8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. BRADY, J.E. E HUMINSTEIN, G.E., Química Geral. São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1986.
2. MAHAN, B.H., Um Curso Universitário. São Paulo, Edgard Blucher Ltda, 1972.
3. MASTERTON, W.H. e SLOWINSKI, D. J. Química Geral Superior. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1990.
4. RUSSEL, J.B. Química Geral. São Paulo. McGraw Hill do Brasil, 1982.
5. SLABAUGH, W.H. e PARSONS, T.D. Química Geral. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1978.
6. SEGAL, B. G. Chemistry: Experiment and Theory, John Wiley&Sons, New York, 1989.

COMPLEMENTAR:

ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
BROWN, T. L.; LEMAY, JR. H. E.; BURSTEN, B. E. Química Ciência Central. Tradução de Horacio Marcelo, 9. ed. Prentice-Hall, 2005.
MAHAN, B. H. "Química - Um Curso Universitário" 4 ed. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1996.
Artigos das Revistas **Química Nova** e **Química Nova na Escola**.





PLANO DE ENSINO¹

1. Identificação

Curso: Física		
Disciplina: Laboratório de Eletrônica		Código: DFI0219
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		
Período Letivo: 2020.1	Carga Horária: 60 h	Créditos: 0.4.0
Pré-Requisitos: DFI0216		
Professora: Gardênia de Sousa Pinheiro		

2. Ementário

Experiências em Laboratório sobre: Circuitos de Corrente Contínua. Circuitos de Corrente Alternada. Filtros RC. Diodos e Retificadores. Reguladores de Tensão. Transistores. Circuitos baseados em Amplificadores Operacionais. Circuitos Opto-Eletrônicos. Circuitos com Transistores de Efeito de Campo. Ruído. Amplificador Lock-In. Circuitos Lógicos.

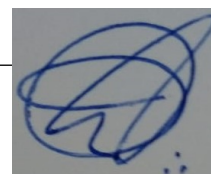
3. Objetivos

Permitir que o aluno aprenda os conceitos básicos de eletrônica, inclusive aplicações tecnológicas, através do conteúdo teórico e da construção de pequenos projetos de eletrônica, sendo capaz de compreender o funcionamento básico de equipamentos simples de laboratório.

4. Conteúdo Programático

Unidade	Conteúdo	Carga-horária
Unidade I: Introdução	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de medição e de bancada: Osciloscópio, multímetro digital, gerador de função;Medições de sinal alternado;Resistor, Capacitor e Indutor: Características, tipos, identificação (código de cores), medição e testes (identificação de falhas e defeitos).	06 horas-aula
Unidade II: Semicondutores	<ul style="list-style-type: none">Semicondutores: Características e físicas dos semicondutores, materiais semicondutores, semicondutores tipo P e tipo N, junção PN, polarização, capacitância da junção;Diodo: Características do diodo semicondutor; junção PN; polarização direta e reversa;	12 horas-aula

¹Constituído dos elementos contidos no Parágrafo Único do Art. 6º. da Resolução N° 043/95-CEPEX, de 5/5/1995 e aprovado em Assembleia Departamental (também Colegiado de Curso), conforme determina o Inciso I do Art. 29 do Regimento Geral da UFPI (Resolução N° 45/99-CONSUN, de 15/12/1999).





Unidade	Conteúdo	Carga-horária
	características de condução e curva característica, ruptura, temperatura, técnica de identificação de terminais, testes (identificação de falhas e defeitos); <ul style="list-style-type: none">• Circuito retificador: Retificador de meia onda; retificador de onda completa com dois diodos e em ponte com e sem filtro capacitivo; fator de ondulação; multiplicadores de tensão; Ceifadores e dobradores de tensão;• Diodos Zenner, LEDs, fotodiodos: Curva característica; estabilização, aplicações, técnica de identificação de terminais, testes (identificação de falhas e defeitos).	
<i>Unidade III: Eletrônica Digital</i>	<ul style="list-style-type: none">• Circuitos Integrados "CI": Características, tipos de CI, CI de potência, regulação de tensão e funções diversas, folha de dados e localização dos terminais.	12 horas-aula
<i>Unidade IV: Projetos de Eletrônica usando Arduíno</i>	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de projetos de eletrônica usando Arduíno.	30 horas-aula

5. Metodologia

A metodologia de ensino adotada envolve um conjunto de estratégias e métodos relacionados à aprendizagem dos estudantes no intuito de que eles alcancem os objetivos previstos, mesmo em aulas não-presenciais medidas por TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação).

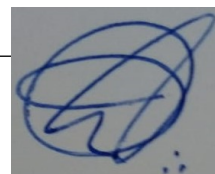
No caso do semestre letivo 2020.1 serão adotadas abordagens metodológicas ativas, participativas, colaborativas e criativas que privilegiem o protagonismo dos estudantes como construtores do conhecimento, com uso de múltiplas linguagens e ambientes virtuais, e que incluam mediação docente propositiva em termos de conteúdo.

A metodologia a ser desenvolvida inclui:

- Aulas síncronas com aulas expositivas;
- Aulas interativas síncronas utilizando softwares de simulação de circuitos eletrônicos. Os discentes irão, com o auxílio do docente, realizar as simulações dos circuitos/experimentos, onde realizarão a coleta e a interpretação dos dados, e, posteriormente, confeccionarão os relatórios da prática realizada;
- Eventualmente, aulas síncronas, transmitidas a partir do Laboratório de Eletrônica, serão agendadas para a demonstração e realização de práticas;
- Atividades assíncronas com o desenvolvimento de projetos utilizando Arduíno e o software de simulação, onde encontros síncronos serão realizados para acompanhamentos dos projetos.

Considerando alguns problemas que perpassam as atividades em tempo real (síncrono), como:

1. Conectividade (acesso e sobrecarga);





2. Rotina familiar (horário fixo de iniciar e de finalizar o estudo pode impactar na rotina familiar);
3. Aprendizagem (excesso de carga horária de aula por dia, com intensa informação, comprometendo o desenvolvimento cognitivo e afetando o processo de aprendizagem);

Todas as aulas síncronas serão gravadas e disponibilizadas na plataforma pessoal do Youtube da docente, e os links serão disponibilizados no SIGAA pelo período de 7 dias.

6. Recursos Didáticos

Plataformas digitais (Google Meet, Google Classroom e SIGAA);
Software de simulação de circuitos eletroeletrônicos.

7. Sistemática de Avaliação e de Frequência

Segundo as normas previstas na Resolução N° 081/2020 -CEPEX, que estabelece a retomada do período 2020.1, a frequência dos discentes será verificada por meio da participação direta ou indireta nas aulas e pela realização das atividades/práticas indicadas.

O processo de avaliação será realizado por meio dos relatórios dos experimentos realizados durante as aulas e a média do discente consistirá na média aritmética das notas dos relatórios. Para efeito de aprovação, serão aplicados os critérios abaixo especificados para a média aritmética das avaliações:

De 7,0 a 10 – aprovado por média

De 4,0 a 6,9 – recuperação (O aluno deverá realizar a prova final)

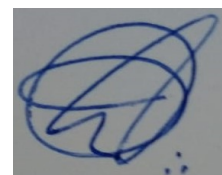
De 0,0 a 3,9 – reprovação

A prova final consistirá em uma avaliação prática (síncrona) acompanhada pelo professor.

Segunda Chamada de Avaliação: O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução N° 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado. (Resolução CEPEX/UFPI N° 085/2020)

8. BIBLIOGRAFIA

- Hummel, R. E., *Electronic Properties of Materials*, Springer Verlag, Berlin (1985).
Loureiro, H. A., e Fernandes, L. E. P., *Laboratório de Dispositivos Eletrônicos*, Guanabara Dois, Rio de Janeiro (1982).
Millan J., e Halkien, C. C., *Eletrônica: Dispositivos e Circuitos*, McGraw-Hill, São Paulo (1981).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
DEPARTAMENTO DE FÍSICA**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Física

DISCIPLINA: Física experimental II CÓDIGO: DF10215

NATUREZA: (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA

PERÍODO LETIVO: 1/2020

CARGA HORÁRIA: 30h CRÉDITOS: 0.2.0

PRÉ-REQUISITO: Física Experimental I CÓDIGO: DFI0214

PROFESSOR: Jeremias Francisco de Araújo

2. EMENTA

Experiências em laboratório e/ou experiências computacionais sobre os fundamentos da mecânica de uma partícula, Oscilações Mecânicas, Mecânica dos Fluidos, Acústica, Experiências de Termodinâmica.

3. OBJETIVOS

GERAL (IS):

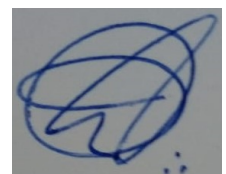
O propósito desta disciplina é apresentar aos discentes do curso de Física os conceitos básicos sobre Mecânica e Termodinâmica de forma prática.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer equipamento de medidas;
- Conhecer software de simulação;
- Estudar fenômenos físicos abordados na disciplina.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pressão e unidade
- Princípio de Pascal e de Arquimedes
- Resistência devido ao fluxo de ar
- Aplicações da equação de Bernoulli
- Atividades com o uso do calorímetro
- Dilatação linear dos sólidos



- Transmissão de calor
- Equação dos gases ideais
- *Maquinas térmicas*

5 . PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas experimentais serão realizada de modo demonstrativas. com execução de experimentos precedidas de uma breve introdução teórica do assunto bem como uma explanação da execução do experimento. Em seguida, procede-se a execução do experimento no formato demonstrativo com conseqüente coleta de dados para posterior análises de resultados experimentais por parte dos alunos. Para o devido acompanhamento das aulas, usar-se-á as ferramentas de TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) para “webconferência” tais como RNP, Zoom ou Google Meet.

A disciplina é de caráter experimental. O ensino da disciplina é projetado para duas horas semanais, correspondendo a uma duração total de 30 horas.

Serão discutidas questões, procurando mostrar aplicações, relacionando-as com outras áreas da ciência.

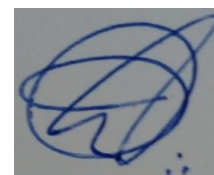
6. RECURSOS DIDÁTICOS

As aulas terão como suporte a webconferência através das ferramentas RNP, zoom ou Google Meet. Serão atividades on-line síncronas, de modo que os alunos acompanharam a execução de cada experimentos pelo professor através na modalidade demonstração. Ficando estes livres para questionamentos ou solicitação apontar as dúvida quando houver a necessidade de maiores esclarecimentos. Quadro ou lousa digital, tablet, câmera de celular e computador deverão compor os recursos didáticos. Notas de aula, artigos e bem como os equipamentos disponíveis no Laboratório de Física também irá compor os recursos didático.

7. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao término de cada prática cada discente fará o relatório da atividade e o enviará, uma versão PDF, pelo plataforma SIGAA para correção, os quais valem como avaliações. A Média das Avaliações (MA) é definida pela média aritmética das notas dos relatórios.

Segundo a Resolução N° 177/2012 - CEPEX, o aluno será aprovado por média (AM), se a média das Avaliações for maior ou igual a 7,0 (sete), fará Avaliação de Exame Final(EF), de todo conteúdo ministrado, se média for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete). Se a média das avaliações for menor que 4,0(quatro) o aluno será considerado reprovado. Para os alunos que fizerem a Avaliação de Exame Final, serão aprovados somente aqueles que atingirem nota final $(AM+EF)/2$ maior ou igual a 6,0 (seis).



Da frequência:

De acordo com a Resolução Nº 177/2012-CEPEX, a frequência mínima exigida para aprovação é de 75% da carga horária da disciplina. Em atendimento as exigências previstas na Resolução Nº 085/2020 -CEPEX, que estabelece a retomada do período 2020.1 no fomato remoto, a frequência dos discentes será verificada por meio da participação direta ou indireta nas aulas e pela realização das práticas de laboratório disponibilizadas na plataforma SIGAA.

2ª. chamada das avaliações:

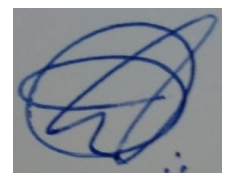
O direito à segunda chamada segue o previsto no Art.108, da Resolução Nº 177/2012 – CEPEX-UFPI. Para ter direito à realização da Avaliação de 2ª. Chamada, o discente deverá fazer solicitação via e-mail à chefia do Departamento de Física, que depois será analisada pelo professor e será dado conhecimento ao discente sobre o deferimento ou não da solicitação.

8. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

- [1] PHYWE séries of publications, University Laboratory experiments Physisc, vol. 1-5, 3 edition,1995, Phywe Systeme 6MBH, D37070 Gottingen, Germany.
- [2] Resnick, R., Halliday, D. e Krane,K.S.,Física,vol. 2,LTC,5ªedição, 2003.
- [3] Nussenzveig, H. M.,Curso de Física Básica,vols 2,3ª Ed., Edgard Blucher, São Paulo, 2003.

COMPLEMENTAR:

- [1] Resnick, R., - Colab., Halliday, D., e Walter, J., Fundamentos da Física, vol. 2, 3ª d.,Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1994.
- [2] P. Tipler. Física, Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1980



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA-CCN
DEPARTAMENTO DE FÍSICA**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Física

DISCIPLINA: Física Experimental I CÓDIGO: DF10214

NATUREZA: (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA

PERÍODO LETIVO: 1/2020

CARGA HORÁRIA:30h CRÉDITOS: 0.2.0

PRÉ-REQUISITO: não possui

PROFESSOR: Jeremias Francisco de Araújo

2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O propósito desta disciplina é apresentar aos estudantes do curso de Física a mecânica Newtoniana.

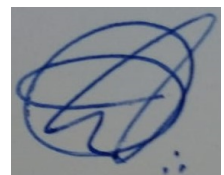
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o equipamento de medidas.
- Conhecer software de simulação.
- Estudar fenômenos físicos abordados na disciplina.

3. EMENTA: Experiências em laboratório e/ou experiências computacionais sobre os fundamentos da Mecânica de uma Partícula.

4. CONTEUDO PROGRAMÁTICO

- Ensaio estático de molas e Histerese
- Determinação do “g” no plano inclinado
- Movimento de Projeteis
- A máquina de Atwood
- Atrito estático e atrito cinético
- Resistência do ar
- Trabalho e Energia



- Pêndulo Matemático
- Movimento Harmônico Simples
- Pendulo Físico
- Colisões

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas experimentais serão realizadas de modo demonstrativas. Com execução de experimentos precedidas de uma breve introdução teórica do assunto bem como uma explanação da execução do experimento. Em seguida, procede-se a execução do experimento no formato demonstrativo com consequente coleta de dados para posterior análises de resultados experimentais por parte dos alunos. Para o devido acompanhamento das aulas, usar-se-á as ferramentas de TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) para “webconferência” tais como RNP, Zoom ou Google Meet.

6. RECURSOS DIDATICOS

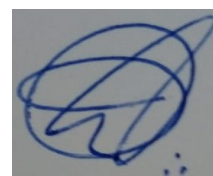
As aulas terão como suporte a webconferência através das ferramentas RNP, zoom ou Google Meet. Serão atividades on-line síncronas, de modo que os alunos acompanham a execução de cada experimentos pelo professor através na modalidade demonstração. Ficando estes livres para questionamentos ou solicitação apontar dúvidas quando houver a necessidade de maiores esclarecimentos. Quadro ou lousa digital, tablet, câmera de celular e computador deverão compor os recursos didáticos.

Notas de aula, artigos e bem como os equipamentos disponíveis no Laboratório de Física também irá compor os recursos didáticos.

7. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao término de cada prática cada discente fará o relatório da atividade e o enviará, uma versão PDF, pela plataforma SIGAA para correção, os quais valem como avaliações. A Média das Avaliações (MA) é definida pela média aritmética das notas dos relatórios.

Segundo a Resolução N° 177/2012 - CEPEX, o aluno será aprovado por média (AM), se a média das Avaliações for maior ou igual a 7,0 (sete), fará Avaliação de Exame Final(EF), de todo conteúdo ministrado, se média for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete). Se a média das avaliações for menor que 4,0(quatro) o aluno será considerado reprovado. Para os alunos que fizerem a Avaliação de Exame Final, serão aprovados somente aqueles que atingirem nota final $(AM+EF)/2$ maior ou igual a 6,0 (seis).



Da frequência:

De acordo com a Resolução N° 177/2012-CEPEX, a frequência mínima exigida para aprovação é de 75% da carga horária da disciplina. Em atendimento exigências previstas na Resolução N° 085/2020 -CEPEX, que estabelece a retomada do período 2020.1 no fomato remoto, a frequência dos discentes será verificada por meio da participação direta ou indireta nas aulas e pela realização das práticas de laboratório disponibilizadas na plataforma SIGAA.

2ª. chamada das avaliações:

O direito à segunda chamada segue o previsto no Art.108, da Resolução N° 177/2012 – CEPEX-UFPI. Para ter direito à realização da Avaliação de 2ª. Chamada, o discente deverá fazer solicitação via e-mail à chefia do Departamento de Física, que depois será analisada pelo professor e será dado conhecimento ao discente sobre o deferimento ou não da solicitação.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] – Halliday,Resnick,Krane,Física,vols1,2,LTC,5ªedição(2003).

[2] – Tipler,P.,Física, vols1,2,LTC,(1998)

[3] – Mckelvey,Grotch,Física,vols1,2,(1981).

[4] – Moyses,N.,Física Básica,vols 1,2,(2003)





PLANO DE CURSO EMERGENCIAL

(Em atendimento ao que determina a Resolução No 085/2020-CEPEX)

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Física

Disciplina: Laboratório de Física Moderna

Código: DFI0218

Natureza: (x) Obrigatória () Optativa

Período letivo: 2020-1

Carga horária: 30 h **Créditos:** 0.2.0

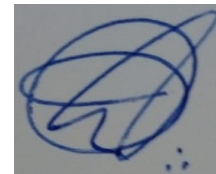
Professor: Célio Aécio Medeiros Borges

2. EMENTA

Experiências em laboratório sobre: Radiação de Corpo Negro. Experimento de Millikan. Experimento de Franck-Hertz. Constante de Planck. Sistemática de Espectros Atômicos. Efeito Faraday. Relação e/m .

3. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades relacionado ao conhecimento de Física Moderna.



4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A execução de cada experimento será precedida de uma aula síncrona e terá como conteúdo uma breve introdução teórica, bem como a explanação como cada experimento será executado no que se refere a o que medir, por que medir e como medir. As aulas experimentais serão realizada no modo demonstrativo com a execução de cada experimento. Durante a execução de cada experimento demonstrativo serão feitas a coleta e os registros dos dados experimentais a serem disponibilizados para os alunos em aula assíncronas. Posteriormente, em aula síncronas os alunos apresentaram suas análises e discussão destes resultados experimentais

5. RECURSOS DIDÁTICOS

As ferramentas de *webconferência*, tais como RNP, zoom ou Google Meet serão utilizadas para as aulas síncronas. Os conteúdos das aulas assíncronas, tais como nota de aula (em pdf) e vídeo aulas serão disponibilizados nas turmas virtuais da disciplina através de *links* do canal do professor no *youtube*, gravado pelo professor no Laboratório de Física Moderna do Departamento de Física da UFPI. Smartphone, computador e quadros virtuais de *tablet* serão ferramentas que a serem utilizadas durante as aulas síncronas.

7. REGISTRO DA FREQUÊNCIA

O controle de frequência especificamente para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.1 será de acordo com o que diz o Art. 11º da Resolução nº 085/2020-CEPEX. Atendendo o que diz o citado artigo, a frequência do aluno às aulas assíncrona será registrada pelo encaminhamento das suas atividades indicadas pelo professor durante as aulas assíncronas gravadas. Enquanto que a frequência do aluno às aulas síncronas será registrada pela simples presença do aluno durante as *webconferências*.



8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO (Resolução nº 177/12-CEPEX)

Avaliações parciais e individuais A_i , contendo questões objetivos e questões subjetivas serão os instrumentos de avaliação a serem utilizadas (ferramenta só SIGAA ou formulário Google). Será aprovado por média (AM) o aluno que, tendo frequência $f \geq 75\%$ da carga horária da disciplina, tenha obtido nota final (resultante da média aritmética das A_i) $NF \geq 7,0$. Nos termos da Res. 177/12-CEPEX, o Exame Final (EF) contempla todo o conteúdo e será aprovado o aluno que obtiver Média Final $MF = (EF + NF) / 2 \geq 6,0$. O direito à prova de segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado. (Res. Nº 085/2020-CEPEX/UFPI)

6. CRONOGRAMA

O cronograma a seguir apresenta a distribuição da carga horária da disciplina.

N	Evento	C.h	Tipo de aula	Ferramenta
1	Plano de Trabalho	2	síncrona	Zoom ou Google Meet
2	Efeito fotoelétrico	2	síncrona	Zoom ou Google Meet
3	Efeito fotoelétrico	2	assíncrona	Link youtube a canal do professor
4	Prova	2	-	Link p/formulário google
5	Constante de Planck	2	síncrona	Zoom ou Google Meet
6	Constante de Planck	2	assíncrona	Link youtube a canal do professor
7	Prova	2	-	Link p/formulário google
8	Espectros Atômicos	2	síncrona	Zoom ou Google Meet
9	Espectros Atômicos	2	assíncrona	Link youtube a canal do professor
10	Prova	2	-	Link p/formulário google
11	Revisão	2	síncrona	Zoom ou Google Meet
12	Revisão	2	assíncrona	Link youtube a canal do professor
13	Exame final	2	Fevereiro	Link p/formulário google
	Total em horas *	26 h		

* Entenda-se aqui que até antes do dia 13 de março parte da carga horária da disciplina (4 h) tenha sido ministrada.

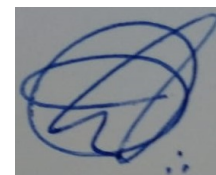
8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- [1] Melissinos, A. C., Experiments in Modern Physics, Academic Press.
- [2] French, A. P., Experiments in Modern Physics.
- [3] Brehm, J.J., e Mulin, W.J. Introduction to the Structure of Matter. A Course in Modern Physics, John Wiley & Sons, New York (1989).

Complementar

- [1] Nussenzveig, H. M., Curso de Física Básica, vol. 4, 3ª ed., Edgard Blucher, SP (1996).
- [2] Hecht, E. Ótica, 2a. ed. Ed. Calouste Gulbekian (2002).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
Campus Universitário "Ministro Petrônio Portela"
Bairro Ininga – Teresina-PI – Brasil. CEP 64049-550
www.ufpi.br/df



[3] Born, M. e Wolf, E. Principles of Optics, 7a. ed. Cambridge (1999).

9. APROVAÇÃO.

Aprovado em Assembleia do Departamento de Física em _____ de _____ de 2020.

Chefe do Departamento de Física da UFPI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

PLANO DE ENSINO- REMOTO

Plano de Ensino atualizado conforme a **Resolução CEPEX nº 085/2020** que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.1, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

1. IDENTIFICAÇÃO

Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária	Pré-requisito	Semestre	Docente
DMT0183	Estágio Supervisionado III FÍSICA	0.0.8	120h	DMT0182- Estágio Supervisionado II Física	2020.1	Michelle de Paula Madeira

2. EMENTA: Projeto de Estágio. Estágio de Regência no Ensino Fundamental.

3. JUSTIFICATIVA: o componente curricular é uma etapa obrigatória do curso que permite a vivência *in loco* de situações reais do processo de ensino e aprendizagem de conteúdos de Ciências/Física.

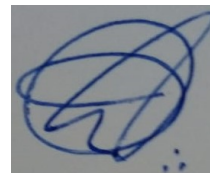
4. OBJETIVO GERAL: vivenciar situações referentes ao ensino de Ciências/Física no Ensino Fundamental articulando teoria e prática na formação docente.

4.1 Objetivos Específicos:

- realizar o planejamento e o desenvolvimento de atividades pedagógicas;
- refletir sobre a dinâmica escolar e a regência de classe no contexto da pandemia do COVID-19;
- discutir sobre a importância do estágio III para a formação do licenciando em Física.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Texto 1-Estágio e planejamento de ensino (**obs.:** já discutido em Março).
- Texto 2- A formação de professores no contexto da pandemia do COVID-19;
- Texto 3- O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação;
- Texto 4-O uso das tecnologias da informação e comunicação como recursos didáticos no ensino de Física.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

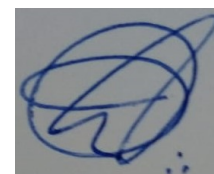
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

- Texto 5-Refletindo sobre porque os alunos não aprendem a Ciência que lhes é ensinada.

6. METODOLOGIA DE ENSINO:

- I. Os conteúdos serão ministrados em aulas expositivas e dialogadas. Em virtude do atual contexto, será utilizada a plataforma **Google Meet** para a realização de **aulas síncronas**.
- II. Será utilizado o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (**SIGAA**) para: disponibilização de todos os textos a serem discutidos, recebimento de tarefas dos discentes, avisos e uso de fórum para retirar eventuais dúvidas.
- III. Os discentes irão realizar atividades **assíncronas** como leituras, pesquisas, planejamentos e produção de recursos didáticos, bem como, atividades **síncronas** (apresentações orais e participação na discussão dos textos). Os discentes terão atividades individuais e/ou dupla/trio conforme especificado no cronograma da disciplina;
- IV. Das 120h da disciplina, as 104h restantes serão distribuídas conforme o quadro abaixo:

Carga Horária	Tipo de Aula	Descrição Sucinta		
42 horas	Síncrona	<ul style="list-style-type: none">• Orientações sobre o estágio III (novo plano de ensino, microaulas, relatório de estágio, apresentação dos artigos, estágio na escola etc.);• Discussão dos textos 2, 3, 4 e 5;• Apresentação do artigo sobre TIC;• Apresentação da microaula;• Acompanhamento do estágio no contexto escolar;• Encontro de socialização das experiências vivenciadas no estágio III;		
62 horas	Assíncrona	<table border="1"><tr><td>28 horas</td><td><ul style="list-style-type: none">• Leituras;• Pesquisa de 01 artigo, sobre a aplicação de uma TIC no ensino de Física, para apresentação;• Planejamento de microaula (estudo do conteúdo, elaboração do plano de aula e do recurso de ensino);• Elaboração do relatório de estágio;</td></tr></table>	28 horas	<ul style="list-style-type: none">• Leituras;• Pesquisa de 01 artigo, sobre a aplicação de uma TIC no ensino de Física, para apresentação;• Planejamento de microaula (estudo do conteúdo, elaboração do plano de aula e do recurso de ensino);• Elaboração do relatório de estágio;
28 horas	<ul style="list-style-type: none">• Leituras;• Pesquisa de 01 artigo, sobre a aplicação de uma TIC no ensino de Física, para apresentação;• Planejamento de microaula (estudo do conteúdo, elaboração do plano de aula e do recurso de ensino);• Elaboração do relatório de estágio;			





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

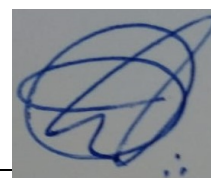
		34 horas	<u>REMOTO NA ESCOLA</u> <ul style="list-style-type: none">• Identificação do campo de estágio e planejamento das ações de docência no estágio.• Execução de ações de docência no estágio.
--	--	-------------	---

Observação.: Às 104h de aula via Ensino Remoto, deverão ser somadas as 16h de aula que foram ministradas, presencialmente, antes da suspensão das atividades em virtude da Pandemia COVID-19. Desse modo, a carga- horária total (120h) está sendo contemplada.

V. Sobre o estágio remoto na escola:

- Considerando a natureza do estágio e o contexto de ensino remoto nas escolas, orientar-se que o estagiário:
 - preencha o guia de identificação do campo de estágio e de planejamento das ações de docência no estágio. Isso permitirá ao mesmo conhecer como está sendo realizado o processo de ensino no contexto atual, pensar e planejar da melhor forma possível as ações a serem desenvolvidas;
 - auxilie o docente da escola mediante a elaboração de listas de exercícios, *slides* e mapas conceituais sobre o conteúdo, gravação de vídeos curtos sobre conteúdos abordados, gravação de vídeos sobre a Física no cotidiano/curiosidades relacionada ao conteúdo, vídeos exemplificando o assunto através de experimentos ou mesmo orientando sobre como os discentes podem estudar e resolver problemas de Física (**obs.: SEM obrigatoriedade de que a imagem do estagiário conste na gravação**). Além disso, poderão atuar em momentos para sanar dúvidas dos alunos e no gerenciamento de entrega de atividades pelos alunos se os canais de comunicação entre docente e discente estabelecidos na escola assim permitirem;
- No contexto escolar, os estagiários deverão estar atentos a dificuldades e avanços no processo de ensino e aprendizagem, bem como, na execução de suas atribuições; mantenha constante diálogo com o docente supervisor para *feedback* de informação e formação.
- No contexto escolar, os estagiários poderão se organizar individualmente, em duplas ou trio para a elaboração dos materiais didáticos. A interação entre estagiário e campo de estágio poderá ocorrer, por exemplo, via *Google Meet*, *e-mail* e telefone (se assim acordarem).

7. RECURSOS DE ENSINO: textos selecionados, computador, SIGAA, *google meet*.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA: a sistemática de avaliação adotada obedece às **Resoluções CEPEX/UFPI nº 177/2012 e nº 085/2020**. Serão utilizados os seguintes instrumentos para avaliação: apresentação de artigo sobre TIC (N_1), microaula (N_2), relatório de estágio sobre a etapa remota desenvolvida junto a escola (N_3) e a avaliação do discente atribuída pelo docente supervisor da escola (N_4). Cada instrumento terá pontuação máxima igual a 10. A nota final (N_F) é dada por: $N_F = (N_1 + N_2 + N_3 + N_4) / 4$. **Aprovação por Média:** aluno com frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina e que obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 nas avaliações parciais. **Reprovação:** aluno que obtiver a média aritmética menor que 4,0 nas avaliações parciais. **Reprovação por Falta:** aluno que não obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.

Com relação ao registro de frequência, será atendido o que consta na **Resolução CEPEX nº 085/2020**: “Art. 11 Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no plano de curso da disciplina. § 1º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2020.1 não atestará a presença física dos discentes na IES. §2º A frequência mínima exigida será de 75%, conforme preconizado pela Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI”. Portanto, a presença nas aulas síncronas e a entrega/cumprimento das atividades propostas serão considerados para efeito de registro de frequência. Será atendido ainda, o que consta no **Parágrafo único do artigo 12 da Resolução CEPEX nº 085/2020**: “O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

Obs.: Não há exame final de estágio supervisionado.

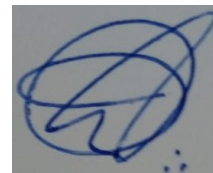
9. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- CARVALHO, Ana Maria pessoa de. **Prática de Ensino**. São Paulo, Livraria Editora Pioneira, 1985.
- _____. **Formação de Professores de Ciências**. São Paulo, Cortez Editora. 1993.
- DELIZOICOV, Demétrio. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo. Cortez Editora, 1990.

COMPLEMENTAR

- IBIAPINA, Ivana M. L. de M.; FERREIRA, Maria Saloni. Reflexão Crítica: uma ferramenta para a formação docente. **Linguagem, Educação e Sociedade**. Teresina, n.9 2003, p.73-80.
- _____. **Reflexividade:** estratégias de formação de professores. In: III Encontro de Ativa na Escola II. 2004.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

- MAGALHÃES, M.C.C. Sessões Reflexivas como uma Ferramenta aos Professores para a Compreensão Crítica das Ações da Sala de Aula. **5º. Congresso da Sociedade Internacional para Pesquisa Cultural e Teoria da Atividade**. Amsterdã: Vrije University, 18-22 de junho. 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação dos Professores** – Unidade Teoria e Prática. Cortez Editora, 1984.
- CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade Federal de Santa Catarina.

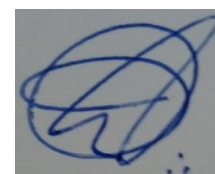
SUGERIDA

- ARAÚJO, Marcus Vinicius Neves; MURCIA, Josy Helena; Chaves, Thaynná Miranda. A formação de professores no contexto da pandemia do COVID-19. *In*: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. Disponível em: <https://www.editorailustracao.com.br/>. Acesso em: 15 out. 2020.
- CUNHA, Leonardo Ferreira Farias da; SILVA, Alcineia de Souza; SILVA, Aurênio Pereira da. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo**, v. 7, n. 3, 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>. Acesso em: 25 out. 2020.
- LOUREIRO, Bruna Cristina Oliveira. O uso das tecnologias da informação e comunicação como recursos didáticos no ensino de Física. **Revista do Professor de Física**, v. 3, n. 2, p. 93-102, 2019. DOI: <https://doi.org/10.26512/rpf.v3i2.24315>.
- POZO, Juan. I.; CRESPO, Miguel A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- VILLATTORRE, Aparecida Magalhães; HIGA, Ivanilda; TYCHANOWIEZ, Silmara Denise. **Didática e Avaliação em Física**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Teresina (PI), 28 de outubro de 2020.

Michelle de Paula Madeira

Profª. Michelle de Paula Madeira





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO – DMTE
LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA

Plano de disciplina

I – Identificação

Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária	Pré-requisito	Semestre	Docente
DMT0182	Estágio Supervisionado II Física	0.0.6	90h	DMT0181 - Estágio Supervisionado I Física	2020.1	Micaías Andrade Rodrigues

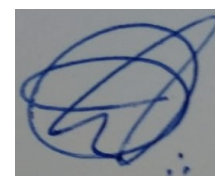
II – Ementa: Projeto de Estágio. Estágio Observacional da Educação Escolar (Ensino Fundamental e Médio) e da Educação não escolar.

III – Objetivos:

- Compreender a importância do estágio supervisionado na formação do docente;
- Conhecer a realidade da escola pública estadual e/ou municipal;
- Observar a prática de ensino de Física e outras disciplinas no ensino fundamental e médio, pesquisando como os professores trabalham e o que os alunos compreendem;
- Assumir postura crítico-reflexiva ao desenvolver as atividades relacionadas ao estágio;
- Preparar-se para planejar, executar e avaliar estratégias didáticas de ensino de Física/Ciências;
- Utilizar-se adequadamente das Normas Técnicas para a elaboração de relatório.
- Elaborar projeto de estágio;

IV – Conteúdos: - Metodologia Científica

- Conhecer algumas técnicas, instrumentos e posturas que são trabalhadas em investigações na área de educação (no nosso caso, ensino de Física).
- **Diagnóstico da escola**
 - Verificação da estrutura da escola, postura dos alunos e dos profissionais e reflexões acerca das dificuldades e possibilidades encontradas nela.
- **Projeto de Estágio**
 - Reflexões sobre a importância do planejamento;
 - Aprofundamento em relação aos conteúdos de Física para o ensino fundamental e/ou Médio.
 - Elaboração do projeto de estágio.
- **Observação de aulas – 60 horas**
 - Observar aulas no ensino fundamental e médio (pelo menos 30 aulas de Física);
 - Participar de atividades sócio-pedagógicas da escola (provas, reuniões, atividades festivas etc).



- Relatório de estágio

- Apresentação das normas vigentes da ABNT;
- Elaboração do relatório segundo estas normas

V – Metodologia: círculos de cultura sobre a formação docente, o papel do estágio supervisionado e a metodologia científica, elaboração do projeto de estágio e do relatório. Observação de aulas no ensino fundamental e Médio e também em locais de educação não formal (igreja, sindicatos, associação de moradores etc.).

VI – Recursos didáticos: textos, livros, laptop e data show.

VII – Avaliação: Será realizada em conformidade com a Resolução 177/12 - Cepex-UFPI e levará em conta:

- Frequência mínima de 75% das aulas;
- Assiduidade, comprometimento, interesse, responsabilidade, participação e cooperação com os colegas nas diversas atividades propostas a ser desenvolvidas durante o semestre;
- Observação de 60 aulas, sendo 30 no Ensino Fundamental II com, pelo menos metade destas da disciplina de Ciências e 30 no Ensino Médio com, pelo menos, metade destas na disciplina de Física.
- Pontualidade na entrega dos trabalhos produzidos e qualidade dos mesmos.

VIII – Bibliografia Básica:

BORDENAVE, Juan E. D.; PEREIRA, Adair Martins. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999

BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade federal de Santa Catarina.

CAVALCANTE, Marisa Almeida. O Ensino de uma nova física e o Exercício da Cidadania.

DELIZOICOV, Demétrio. *Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez Editora,

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André Peres. *Metodologia do ensino de Ciências*. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1997.

FORMOSINHO, João. A formação prática de professores: da prática docente na instituição de formação à prática pedagógica nas escolas. In: CAMPOS, Bártolo Paiva.

IX - Bibliografia complementar:

IBIAPINA, Ivana M. L. de M.; FERREIRA, Maria Salonilde. Reflexão Crítica: uma ferramenta para a formação docente. *Linguagem, Educação e Sociedade*. Teresina, n.9 2003, p.73-80.

_____. Reflexividade: estratégias de formação de professores. In: *III Encontro de Ativa na Escola II*. 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. *O Estágio na Formação dos Professores – Unidade, Teoria e Prática*. Cortez Editora, 1984.

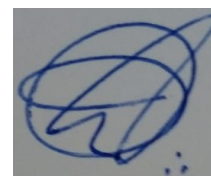
Revista Brasileira de Ensino de Física, v.21, n.4, p. 550-551, dezembro, 1999.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. *Técnicas de Ensino: por que não?* 15. ed. Campinas – SP: Papirus, 2003.

CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade federal de Santa Catarina.

X - Outras referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Apresentação e documentação - Sumário - Apresentação*, NBR 6027. Rio de Janeiro, 2003.



_____. *Informação e documentação - Apresentação de citações em documentos*, NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *Informação e documentação - Resumo - apresentação*, NBR 6028. Rio de Janeiro, 2003.

_____. *Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação*, NBR 14724:2011. 3ª Ed. Rio de Janeiro, 17.03.2011.

_____. *Referências bibliográficas*, NBR 6023/Ago. 2002. Rio de Janeiro, 2002. 1990.

BAPTISTA, Geilsa Costa Santos. A importância da reflexão sobre a prática de ensino para a formação docente inicial em ciências biológicas. *Ensaio*, vol 5, nº 2, p. 4 -12, out 2003.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. *Formação de Professores de Ciências*. Coleção Questões da nossa época. São Paulo: Editora Cortez, 1993;

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. *Os estágios nos cursos de licenciatura*. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (Coleção Ideias em Ação);

HERNANDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, P. *Metodologia da pesquisa*. 3ª Ed. Tradução Fátima Conceição Murad, Melissa Kassner e Sheila C. D. Ladeira. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006 (001.4 / S192m).

LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999(370.72 / L412c);

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2007 (001.42 / L192f);

MARTINS, André Ferrer P. Estágio supervisionado em física: o pulso ainda pulsa... *Revista Brasileira de Ensino de Física*, V.31, n.3, Jul-Set/2009;

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

RODRIGUES, Micaías Andrade; ARROIO, Agnaldo. Pesquisa no Estágio Supervisionado: Alguns Resultados e Muitas Possibilidades. *Alexandria*, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 31-49, maio 2018.

RODRIGUES, Micaías Andrade. *Estágio Supervisionado II em Física*. Teresina: UFPI/CEAD, 2011. 83 p.

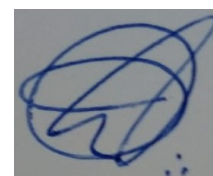
RODRIGUES, Micaías Andrade. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. *Revista Brasileira de Educação*, v. 18, n. 55, p. 1009 – 1034, out.-dez. 2013.

OBS: esta disciplina é considerada uma disciplina prática, logo a mesma não dispõe de prova final. A presença em sala e no estágio é um fator importante, pois esta disciplina inicia a preparação do aluno-estagiário para a sala de aula, sendo, portanto, necessário que o mesmo desde já adquira a postura profissional.

Teresina, 28 de outubro de 2020



Micaías Andrade Rodrigues





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ –UFPI
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO – DMTE
LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA

Plano de disciplina

I – Identificação

Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária	Pré-requisito	Semestre	Docente
DMT0184	Estágio Supervisionado do IV Física	0.0.8	120h	DMT0182 - Estágio Supervisionado II Física	2020.1	Micaías Andrade Rodrigues

II – Ementa: Projeto de Estágio. Estágio de Regência no Ensino Médio.

III – Objetivos: - Compreender a importância do estágio supervisionado na formação do docente;

- Assumir postura crítico-reflexiva ao desenvolver as atividades relacionadas ao estágio;

- Elaborar projeto de estágio e planos de aula;

- Vivenciar a prática de ensino de Física no ensino fundamental, ministrando a disciplina Ciências (ou Física se a escola já a apresenta em separado), pesquisando e testando formas de melhorá-la;

- Redigir e apresentar relatório referente às atividades de estágio;

- Elaborar experimentos e/ou jogos didáticos para serem utilizados pelo público alvo supracitado.

IV – Conteúdos: - **Fundamentação teórica – 25 horas**

- Textos acerca de planejamento, avaliação e metodologia científica;

- Elaboração do plano de estágio.

- **Planejamento didático-pedagógico – 25 horas**

- Organização e adequação dos planos de aula (após contato com o professor colaborador);

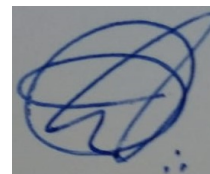
- Seleção e preparação dos recursos didático-pedagógicos a ser utilizados nas aulas (inclusive o experimento e/ou jogo didático que será apresentado na UFPI).

- **Regência – 60 horas**

- Ministrar aulas no ensino médio;

- Participar de atividades sócio-pedagógicas da escola (provas, reuniões, atividades festivas etc).

- **Relatório de estágio – 10 horas**



- Elaboração e apresentação do relatório final do estágio.

V – Metodologia: círculos de cultura sobre a formação docente, o papel do estágio supervisionado e a metodologia científica, elaboração de planos de aulas, relatórios, experimentos e/ou jogos didáticos e aplicação dos mesmos. Prática docente nas escolas e/ou instituições selecionadas.

VI – Recursos didáticos: textos, livros, laptop e data show, experimentos e/ou jogos didáticos.

VII – Avaliação: Será realizada em conformidade com a Resolução 177/12 - Cepex-UFPI e levará em conta:

- Frequência mínima de 75% das aulas;
- Assiduidade, comprometimento, interesse, responsabilidade, participação e cooperação com os colegas nas diversas atividades propostas a ser desenvolvidas durante o semestre;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos produzidos e qualidade dos mesmos.

VIII – Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999

CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade federal de Santa Catarina.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. *Prática de Ensino*. São Paulo: Livraria Editora

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. *Formação de Professores de Ciências*. Coleção Questões da nossa época. São Paulo: Editora Cortez, 1993;

DELIZOICOV, Demétrio. *Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez Editora, 1990.

IX - Bibliografia complementar

IBIAPINA, Ivana M. L. de M.; FERREIRA, Maria Salonilde. Reflexão Crítica: uma ferramenta para a formação docente. *Linguagem, Educação e Sociedade*. Teresina, n.9 2003, p.73-80.

_____. Reflexividade: estratégias de formação de professores. In: *III Encontro de Ativa na Escola II*, 2004.

MAGALHÃES, M.C.C. Sessões Reflexivas como uma Ferramenta aos Professores para a Compreensão Crítica das Ações da Sala de Aula. *5º Congresso da Sociedade Internacional para Pesquisa Cultural e Teoria da Atividade*. Amsterdã: Vrije University, 18-22 de junho. 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. *O Estágio na Formação dos Professores – Unidade, Teoria e Prática*. Cortez Editora, 1984.

• CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade federal de Santa Catarina.

X - Outras referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Apresentação e documentação - Sumário - Apresentação*, NBR 6027. Rio de Janeiro, 2003.

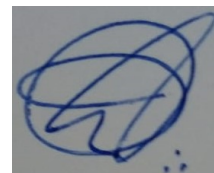
_____. *Informação e documentação - Apresentação de citações em documentos*, NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *Informação e documentação - Resumo - apresentação*, NBR 6028. Rio de Janeiro, 2003.

_____. *Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação*, NBR 14724:2011. 3ª Ed. Rio de Janeiro, 17.03.2011.

_____. *Referências bibliográficas*, NBR 6023/Ago. 2002. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental - Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998;



CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. *Os estágios nos cursos de licenciatura*. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (Coleção Ideias em Ação);
LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999 (370.72 / L412c);
MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2007 (001.42 / L192f);
MARTINS, André Ferrer P. Estágio supervisionado em física: o pulso ainda pulsa... *Revista Brasileira de Ensino de Física*, V.31, n.3, Jul-Set/2009;
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
Pioneira, 1985.
RODRIGUES, Micaías Andrade; ARROIO, Agnaldo. Pesquisa no Estágio Supervisionado: Alguns Resultados e Muitas Possibilidades. *Alexandria*, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 31-49, maio 2018.
RODRIGUES, Micaías Andrade. *Estágio Supervisionado IV em Física*. Teresina: UFPI/CEAD, 2012. 67 p.
RODRIGUES, Micaías Andrade. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. *Revista Brasileira de Educação*, v. 18, n. 55, p. 1009 – 1034, out.-dez. 2013.

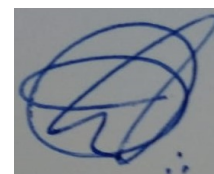
OBS1: esta disciplina é considerada uma disciplina prática, logo a mesma não dispõe de prova final. A presença em sala e no estágio é um fator importante, pois esta disciplina inicia a preparação do aluno-estagiário para a sala de aula, sendo, portanto, necessário que o mesmo desde já adquira a postura profissional.

OBS2: o aluno-estagiário deverá cumprir PELO MENOS DOIS MESES (sessenta dias) de regência, assumindo, AO MENOS, uma turma. Ao final do período, o estagiário deverá cumprir o MÍNIMO de QUARENTA E DUAS aulas ministradas (observação não conta).

Teresina, 28 de outubro de 2020



Micaías Andrade Rodrigues





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 185, DE 29 DE SETEMBRO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/09/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.003803/2022-02;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-PARFOR/LUZILÂNDIA**, desta Universidade, consoante Portaria nº 1.038 – MEC, de 7 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19, da Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga; e, - a possibilidade de retorno gradativo das atividades presenciais suspensas pela oferta de componentes curriculares e de outras atividades acadêmicas, bem como em conformidade com a Resolução CEPEX/UFPI nº 170/2021, que regulamenta as normas, em caráter excepcional, dos Período Letivo 2021.1, no formato remoto, para estudantes dos cursos do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa institucional, conforme parágrafo único do Art 4º do Decreto 10.139/2019.

Teresina, 29 de setembro de 2022.

Ana Beatriz Sousa Gomes

Profa. Ana Beatriz Sousa Gomes
Pró-Reitora de Ensino De Graduação/UFPI
Presidente da Câmara de Ensino De Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: LUZILÂNDIA – PIAUÍ
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I: Educação Infantil		CRÉDITOS: 0.0.5 BLOCO: VI
MODALIDADE: Ensino Remoto Emergencial (ERE)		PERÍODO LETIVO: 2021.1
CARGA HORÁRIA: 75h distribuídas de forma sistemática como segue: <ul style="list-style-type: none">➤ 40 horas de atividades síncronas:<ul style="list-style-type: none">✓ 18 horas do período intensivo✓ 06 horas do período complementar✓ 16 horas do XI Seminário Interdisciplinar do Parfor - XII SIMPARFOR (31/03 e 01/04/2022).➤ 35 horas de Regência na educação Infantil.		
PROFESSORES FORMADORES: <ul style="list-style-type: none">➤ Prof^o. Dr. Cleidivan Alves dos Santos➤ Prof^a. Dra. Jeriane da Silva Rabelo➤ Prof^a. M.Sc. Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques➤ Prof^a. M.Sc. Leonardo José Freire Cabó		

2. EMENTA:

Trabalho pedagógico na Educação Infantil: espaços escolares e não-escolares. Observação do tempo/espaço na Educação Infantil. Relações: criança/criança e adulto/criança. Construção da Cultura Infantil. Atividades de ensino orientadas e supervisionadas na Educação Infantil: espaços escolares e não-escolares.



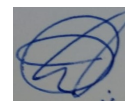


3. JUSTIFICATIVA:

Baseando-se no contexto de saúde pública que assola a sociedade brasileira em decorrência da pandemia da Covid 19, propomos o presente plano de ensino que será desenvolvido no formato do Ensino Remoto Emergencial (ERE) e amparado nas normativas elencadas nas legislações pertinentes ao tema, descritas a seguir:

- **Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020 do Ministério da Economia**, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19);
- **Instrução Normativa nº 21, de 16 de março de 2020 do Ministério da Economia**, que altera a Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020;
- **Parecer CNE/CP nº 05/2020**, aprovado em 28 de abril de 2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19;
- **Parecer CNE/CP nº 11/2020**, que dá orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da Pandemia;
- **Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020 do Ministério da Educação**, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020;
- **Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020**, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009;
- **Resolução CEPEX/UFPI Nº 170 de 6 de dezembro de 2021**, que aprova o calendário acadêmico referente ao período 2021.1.

Neste viés, o presente Planejamento de Ensino traz em seu escopo todas as diretrizes elaboradas para nortear as atividades acadêmicas da disciplina Estágio Supervisionado II: Educação Infantil do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR/UFPI, trazendo uma contribuição no processo formativo do futuro professor mediante análise e reflexão das especificidades do trabalho docente na Educação Infantil, estabelecendo de forma efetiva um viés teórico-prático, o qual propicia a estes futuros professores a discussão sobre os aspectos sócio-político-culturais e pedagógicos que permeiam o processo de ensinar e aprender nesse nível de ensino no contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE).



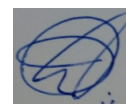


4. OBJETIVOS:

- Compreender as múltiplas relações que permeiam a Educação Infantil e suas interfaces com as práticas curriculares e os contextos histórico, político, social, cultural e pedagógico que permeiam esse nível de ensino;
- Analisar por meio de uma compreensão crítico-reflexiva os diversos aspectos evidenciados nas DCNEI e BNCC acerca das mudanças curriculares e suas implicações no processo de ensinar e aprender na Educação Infantil;
- Descrever a prática docente na Educação Infantil, com base na organização do trabalho pedagógico com crianças: concepções, as rotinas e a organização dos espaços e tempos, as relações entre crianças, entre crianças e adultos, entre adultos e crianças; as atividades, o planejamento e a avaliação;
- Vivenciar o cotidiano dos espaços educativos na Educação Infantil, considerando-o como *lócus* privilegiado de aprendizagens da prática docente, desenvolvendo atividades educativas orientadas e supervisionadas na Educação Infantil;
- Experienciar o cotidiano de espaços escolares e não escolares de Educação Infantil, observando e desenvolvendo atividades educativas orientadas e supervisionadas.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS PECULIARIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Estágio Supervisionado na Educação Infantil: diretrizes, etapas e reflexões pertinentes
UNIDADE II DCNEI e BNCC: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS PARA SUA EFETIVAÇÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	<ul style="list-style-type: none">• Contribuições das DCNEI e BNCC para o processo de ensino e de aprendizagem na Educação Infantil;• BNCC na prática: desafios e possibilidades de sua efetivação na Educação Infantil;
UNIDADE III FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	<ul style="list-style-type: none">• A infância e sua singularidades: percurso histórico e perspectivas atuais;• Formação e atuação de professores da Educação Infantil;• Sistematização da prática pedagógica na Educação Infantil.• Importância do planejamento e da rotina na Educação Infantil;• Prática de registro na Educação Infantil;





UNIDADE IV PLANEJAMENTO DO ESTÁGIO II: EDUCAÇÃO INFANTIL	<ul style="list-style-type: none">• Orientações para elaboração do Plano de Estágio de Regência na Educação Infantil;• Encaminhamentos para elaboração do Projeto de Intervenção Pedagógica e Planos de aula para a Educação Infantil;• Orientação para elaboração do Relatório de Estágio de Regência na Educação Infantil.
---	--

6. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS

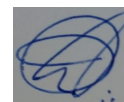
É importante mencionar que todo o desenvolvimento metodológico da presente disciplina descrito a seguir, será realizado utilizando os recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFPI), bem como, outros recursos e meios convencionais e complementares que se fizerem necessário para a efetivação dos objetivos propostos:

- Apresentação e discussão do Planejamento de Ensino e do Acordo Didático proposto para nortear o desenvolvimento da disciplina;
- Aulas expositivas dialogadas por meio das plataformas digitais, de forma específica o Google Meet;
- Estudo e produção de textos;
- Análises de estudos de caso;
- Realização de fóruns, trabalhos individuais e em grupo;
- Orientações para elaboração do Plano e Relatório do Estágio Supervisionado.

7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será feita com base nas prerrogativas elencadas na LDB 9394/96 e nas Resoluções CEPEX N° 177/2012 e Resolução CEPEX N° 085/2020, considerando os seguintes aspectos:

- ✓ Frequência mínima de 75%;
- ✓ Assiduidade e participação nas atividades propostas;
- ✓ Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- ✓ Participação na elaboração e apresentação dos seminários virtuais sobre os assuntos abordados.
- ✓ Desempenho na elaboração do Plano e do Relatório do Estágio Supervisionado II: Educação Infantil





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BÁSICA:

BARREIRO, Iraíde Marque de Freitas. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRITO, Antonia Edna. **Reverendo a formação docente: saber, o saber – ser e o saber fazer no exercício Profissional**. Anais do EPENN Aracaju, 2003.

VASCONCELOS, Geni Amélia Nader (Org.) **Como me fiz professora**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CARVALHO, Ana Maria de C. (Coord.) **A formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo: Pioneira, 1998.

CARVALHO, Ana Maria de C. **Prática de ensino: os estágios na formação do professor**. São Paulo: Pioneira, 1987.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Política Nacional de Educação Infantil**. Brasília, 1994a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à educação**. Brasília, 2006a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília, 2006b.

GUARNIERI, Maria Regina. **Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência**. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

